

SERGIPE PODERIA ALCANÇAR R\$ 16 BILHÕES EM BENEFÍCIOS COM UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO ATÉ 2040

- *A despoluição da Bacia do Rio Sergipe será um dos principais legados da universalização do saneamento, potencializando o turismo, lazer e promovendo bem-estar para a população*
- *É estimado um significativo aumento de produtividade do trabalho devido à evolução do saneamento em Sergipe, o que resultaria em ganhos de R\$ 7,935 bilhões até 2040*

AGOSTO DE 2024 - O acesso ao saneamento é um dos principais pilares para que uma localidade proporcione qualidade de vida aos habitantes e cresça economicamente de maneira sustentável. Com essa visão, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX Ante Consultoria, lança o estudo “Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento em Sergipe”, que busca expor os diversos ganhos que o estado teria com a universalização do acesso à água potável e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Segundo informações do Sistema Nacional sobre Saneamento (SNIS), ano-base 2022, cerca de 91,6% da população de Sergipe recebe o atendimento de água e 39,7% são atendidos com coleta de esgoto em suas residências, enquanto somente 37,7% do esgoto é tratado antes de retornar ao meio ambiente. Ademais, o estado perde 57,6% da água potável nos sistemas de distribuição.

Diante deste cenário desafiador, o presente estudo busca apresentar os benefícios em diferentes âmbitos que Sergipe pode alcançar a partir da promoção do saneamento básico de maneira plena aos habitantes. Para isso, o material compreende o período até 2040, prazo limite (com exceções) para a universalização do saneamento de acordo com o novo marco regulatório do setor. Além dessa visão na próxima década, também são analisados os efeitos de longo prazo para evidenciar o legado positivo da expansão do saneamento.

STATUS DO SANEAMENTO EM SERGIPE ENTRE 2005 E 2022

Nos últimos 18 anos (2005 a 2022), 803 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 610 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências. Ao longo desse período, os benefícios alcançaram R\$ 26,972 bilhões, sendo R\$ 22,057 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 4,915 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais incorridos no período

somaram R\$ 15,474 bilhões. Assim, os benefícios excederam os custos em R\$ 11,498 bilhões, indicando um balanço social positivo para o estado.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento em Sergipe, 2005 a 2022

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2005-2022
Redução dos custos com a saúde	54,474	926,065
Aumento da produtividade do trabalho	183,640	3.121,872
Renda da valorização imobiliária	28,390	482,630
Renda do turismo	22,638	384,841
Subtotal externalidades (A)	289,142	4.915,408
Renda gerada pelo investimento	495,298	8.420,071
Renda gerada pelo aumento de operação	735,581	12.504,873
Impostos ligados à produção**	66,591	1.132,044
Subtotal de renda (B)	1.297,470	22.056,988
Total de benefícios (C=A+B)	1.586,611	26.972,395
Custo do investimento	-402,840	-6.848,279
Aumento de despesas das famílias	-507,421	-8.626,154
Total de custos (D)	-910,261	-15.474,432
Balanço (E=C+D)	676,351	11.497,963

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2022.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

As tabelas abaixo mostram a situação do saneamento básico no Brasil, na região Nordeste, no estado de Sergipe e nas três mesorregiões do estado. Em 2022, 162 mil pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada no estado. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água era de 8,4% da população, uma marca muito inferior à média da região Nordeste que foi de 24,4% da população e inferior que à média do Brasil. No caso, do acesso à coleta de esgoto, o número foi maior: 1,167 milhão de habitantes moravam em residências sem coleta de esgoto em Sergipe. Em termos relativos, isso indica que 60,3% da população sergipana não estava ligada à rede geral de esgoto, um índice inferior à média da região Nordeste, mas superior à da média do Brasil.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), 2022

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	203.080.756	171.042.954	112.803.960	32.037.802	90.276.796	15,8%	44,5%
Região Nordeste	54.658.515	41.339.417	16.865.094	13.319.098	37.793.421	24,4%	69,1%
Sergipe	1.934.493	1.772.382	767.057	162.111	1.167.436	8,4%	60,3%
Sertão Sergipano	239.236	214.411	39.629	24.825	199.607	10,4%	83,4%
Agreste Sergipano	478.373	447.341	80.557	31.032	397.816	6,5%	83,2%
Leste Sergipano	1.492.395	1.362.981	646.871	129.414	845.524	8,7%	56,7%

Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Outro problema do sistema de saneamento do estado foi à falta de tratamento do esgoto. Em 2022, apenas 39,7% da população de Sergipe morava em casas com coleta de esgoto e do total de esgoto gerado (82,0 milhões de m³), apenas 37,7% receberam tratamento antes de retornar ao meio ambiente. Por isso, o déficit de tratamento de esgoto chegou a 62,3% em 2022.

Tabela 3 - Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, 2022

	Volume de água consumida (A)	Volume de esgoto		Esgoto tratado em relação a		Déficit de esgotamento sanitário	
		Coletado (B)	Tratado (C)	Esgoto coletado (C/B)	Água consumida (C/A)	Coleta (1-B/A)	Tratamento (1-C/A)
Brasil	11.630.331	6.106.423	4.956.581	81,2%	42,6%	47,5%	57,4%
Região Nordeste	2.038.441	806.134	616.282	76,4%	30,2%	60,5%	69,8%
Sergipe	81.959	36.517	30.905	84,6%	37,7%	55,4%	62,3%
Sertão Sergipano	6.943	2.286	281	12,3%	4,1%	67,1%	95,9%
Agreste Sergipano	13.773	3.907	2.165	55,4%	15,7%	71,6%	84,3%
Leste Sergipano	61.242	30.325	28.459	93,8%	46,5%	50,5%	53,5%

Fonte: SNIS. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Para além do balanço entre custos e benefícios durante o processo seguinte da universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na região, sobretudo os de tratamento de esgoto, deve-se considerar o legado que a universalização deixará para o futuro.

Os ganhos com as externalidades – saúde, produtividade e valorização ambiental – perdurarão para sempre, excedendo, portanto, o próprio período da universalização que deve ser alcançada em 2040. A análise enfoca dois períodos:

- (i) de 2022 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento;
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, onde se realizará o legado das conquistas da próxima década.

PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Entre o período de 2023 a 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 31,272 bilhões, sendo R\$ 20,845 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e de R\$ 10,427 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Ademais, haverá um movimento crescente de geração de emprego e renda durante a fase de expansão das redes e a estabilização num patamar de 21 mil postos de trabalho na região.

Os custos sociais no período devem somar R\$ 15,092 bilhões aproximadamente. Assim, **os benefícios devem exceder os custos em R\$ 16,180 bilhões**, indicando um balanço social bastante positivo para a região. **Essa relação indica que para cada R\$ 1,00 investido em saneamento, o estado de Sergipe deve ter ganhos sociais de R\$ 2,60.**

Tabela 4 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Sergipe, em R\$ milhões, 2023 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2023-2040
Redução dos custos com a saúde	12,906	232,302
Aumento da produtividade do trabalho	440,859	7.935,458
Renda da valorização imobiliária	60,861	1.095,507
Renda do turismo	64,666	1.163,989
Subtotal externalidades (A)	579,292	10.427,256
Renda gerada pelo investimento	829,165	14.924,977
Renda gerada pelo aumento de operação	269,112	4.844,011
Impostos ligados à produção**	59,753	1.075,549
Subtotal de renda (B)	1.158,030	20.844,537
Total de benefícios (C=A+B)	1.737,322	31.271,793
Custo do investimento	-674,383	-12.138,901
Aumento de despesas das famílias	-164,054	-2.952,969
Total de custos (D)	-838,437	-15.091,870
Balanço (E=C+D)	898,885	16.179,924

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2022.
[**] dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2023 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias e redução das despesas com internações por infecções gastrointestinais e respiratórias na rede hospitalar do SUS no estado de Sergipe. O valor presente da economia total com a melhoria das condições de saúde da população dessa região entre 2023 e 2040 deve ser de R\$ 232,302 milhões, que resultará num ganho anual de cerca de R\$ 12,906 milhões.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Com base no modelo estatístico de determinantes da produtividade e da remuneração do trabalho, estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento no estado de Sergipe. O valor presente do aumento de renda do trabalho com a expansão do

saneamento entre 2023 e 2040 será de R\$ 7,935 bilhões, que resultará num ganho anual de aproximadamente R\$ 440,859 milhões.

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 60,861 milhões por ano no estado de Sergipe, o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 1,096 bilhão entre 2023 e 2040.

RENDA DO TURISMO

Entre 2023 e 2040, o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 1,164 bilhão, indicando um fluxo médio anual de R\$ 64,666 milhões no período. Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

Um caminho imediato para ampliar o potencial de turismo do estado é a despoluição da Bacia do Rio Sergipe, que hoje compromete a balneabilidade das áreas costeiras no entorno da foz do Rio Sergipe em Aracaju. Consequentemente, a despoluição trará o desenvolvimento das atividades de lazer nessas áreas, incluindo bares, restaurantes e hotéis, elevando o valor das atividades que já existem e atraindo investimentos para novos negócios na região. O mesmo raciocínio vale para todas as áreas costeiras do estado que recebem as águas das outras cinco bacias hidrográficas do estado.

RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO

Entre 2023 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 12,139 bilhões no estado de Sergipe. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 14,925 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 2,786 bilhões no período.

PÓS 2040 – O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento trará um legado promissor para Sergipe, proporcionando um futuro promissor para a população. No período pós-2040, estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 12,354 bilhões. Com isso, **os benefícios totalizarão R\$ 23,734 bilhões**. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 8,467 bilhões após 2040. Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 15,267 bilhões, totalizando ganhos de bem-estar de cerca de R\$ 31,447 bilhões.

TABELA 5 - O legado da universalização do saneamento em Sergipe, em R\$ milhões, pós-2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	13,495	231,684
Aumento da produtividade do trabalho	466,829	8.014,622
Renda da valorização imobiliária	89,651	1.539,150
Renda do turismo	92,870	1.594,419
Subtotal externalidades (A)	662,845	11.379,875
Renda gerada pelo investimento	378,444	6.497,209
Renda gerada pelo aumento de operação	304,128	5.221,331
Impostos ligados à produção**	37,017	635,520
Subtotal de renda (B)	719,589	12.354,061
Total de benefícios (C=A+B)	1.382,434	23.733,936
Custo do investimento	-307,799	-5.284,362
Aumento de despesas das famílias	-185,400	-3.182,988
Total de custos (D)	-493,199	-8.467,350
Balanco (E=C+D)	889,235	15.266,586

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. [*] em valores presentes a preços de 2022.
[**] dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, Presidente-Executiva do Instituto Trata Brasil, o acesso pleno ao saneamento básico possui o potencial de aprimorar o bem-estar de todos os sergipanos e fortalecer os pilares socioeconômicos.

“Os serviços básicos ainda são um desafio para Sergipe, principalmente na coleta e no tratamento de esgoto, o que impacta diretamente a população pelo aumento de doenças de veiculação hídrica, afastando os cidadãos de suas atividades laborais. O estudo demonstra que um dos maiores ganhos com a universalização do saneamento seria no aumento da produtividade do trabalho, o que é extremamente positivo para a economia local. Além disso, o acesso pleno ao saneamento é sinônimo de proteção do meio ambiente. Em Sergipe, a universalização será crucial para a despoluição da Bacia do Rio Sergipe, essencial para as atividades econômicas, de turismo e o abastecimento hídrico da população. Levar saneamento básico significa oferecer oportunidades dignas da população viver com qualidade e o estado crescer sustentavelmente.”

Sobre o Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos,

pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos.

IMPrensa:

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 9-9623-4668

imprensa@tratabrasil.org.br